

BOLETIM AIEA #190 – 25/10/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-190-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Explosões poderosas impactaram uma área perto da Central Nuclear Khmelnitsky (KhNPP) da Ucrânia durante a noite, quebrando muitas janelas no local e cortando temporariamente a energia de algumas estações externas de monitoramento de radiação, destacando mais uma vez os perigos para a segurança nuclear durante o conflito militar em curso, disse hoje (25/10/2023) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Especialistas da AIEA presentes na central, no oeste da Ucrânia, disseram que as sirenes de ataque aéreo dispararam à 1h26, horário local, seguidas no final da manhã pelo som de duas fortes explosões. Posteriormente, foram informados de que dois drones haviam sido abatidos a uma distância de aproximadamente cinco e 20 quilômetros do local, respectivamente.

“Este incidente sublinha mais uma vez a situação extremamente precária da segurança nuclear na Ucrânia, que continuará enquanto esta guerra trágica continuar. O fato de inúmeras janelas do local terem sido destruídas mostra o quão perto estava. Da próxima vez, poderemos não ter tanta sorte”, disse o diretor-geral Grossi. “Atingir uma central nuclear deve ser evitado a todo custo.”

Não houve impacto direto dos drones no local e as explosões não afetaram as operações da KhNPP ou a sua ligação à rede elétrica nacional. No entanto, as ondas de choque danificaram as janelas de vários edifícios do local, incluindo a passagem para os edifícios do reator, um edifício auxiliar integrado, um edifício de equipamentos especiais, o centro de formação, bem como outras instalações, disse a central. As estações de monitorização sísmica instaladas nas proximidades da KhNPP também registaram os impactos sísmicos das explosões.

Os especialistas da AIEA observaram posteriormente algumas das janelas quebradas no local. A extensão exata dos danos está atualmente sendo avaliada pela equipe da AIEA e serão fornecidas mais informações.

Uma queda de energia na região próxima de Slavuta forçou 2 das 11 estações externas de monitoramento de radiação da central a dependerem temporariamente de fontes de energia de reserva, antes que a eletricidade externa fosse restaurada à tarde. Além disso, como resultado dos danos sofridos na cidade vizinha de Netishyn, alguns funcionários da KhNPP estavam trabalhando em casa, disse a fábrica.

A KhNPP possui dois reatores, um dos quais está atualmente em operação e outro está parada programada desde o início de agosto.

A AIEA foi notificada sobre estes acontecimentos também através do Sistema Unificado de Intercâmbio de Informações em Incidentes e Emergências da Inspeção Estatal de Regulamentação Nuclear da Ucrânia.